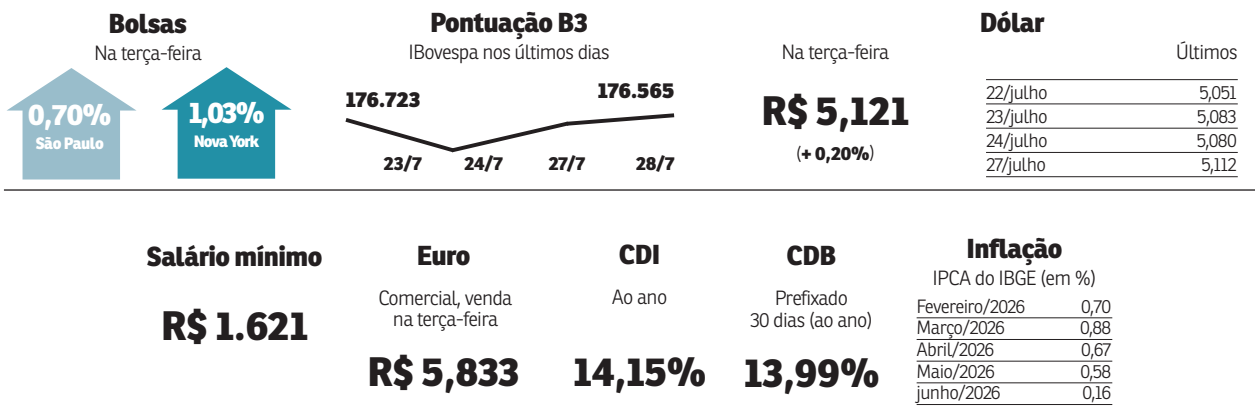




TRABALHO

Lucro do FGTS cairá na conta de 138,2 milhões

Conselho Curador aprova a distribuição de R\$ 13,04 bilhões referentes ao ganho contabilizado em 2025 e repasse será feito até dia 31 de agosto para os cotistas

» RAFAELA GONÇALVES

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou, ontem, a distribuição de R\$ 13,04 bilhões referentes ao lucro obtido pelo fundo em 2025. O repasse beneficiará 138,2 milhões de trabalhadores que possuíam saldo em contas vinculadas até o fim do ano passado.

Os valores serão creditados diretamente nas contas do FGTS até 31 de agosto de 2026. Após a conclusão dos depósitos, os trabalhadores poderão consultar o valor recebido pelo aplicativo do FGTS ou pelo site da Caixa Econômica Federal.

A distribuição representa uma parcela do resultado financeiro positivo registrado pelo fundo no ano passado. Em 2025, o FGTS alcançou lucro de R\$ 14,65 bilhões. Desse total, cerca de 89% será destinado aos cotistas, seguindo a política adotada nos últimos anos de compartilhar parte do desempenho do fundo com os trabalhadores.

Com o repasse, a rentabilidade total das contas vinculadas ao ano passado chegará a 6,90%, resultado superior à inflação oficial do país no período. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador utilizado como referência para a inflação brasileira, acumulou alta de 4,26% em 2025. Na prática, o rendimento do FGTS ficará 2,53 pontos percentuais acima da inflação oficial do ano passado.

O crédito adicional será equivalente a 1,87% do saldo existente em cada conta vinculada em 31 de dezembro de 2025. A divisão será proporcional ao valor disponível em cada conta, o que significa que trabalhadores com saldos maiores receberão valores mais elevados. Um

Joédson Alves/Agência Brasil



Lucro será dividido entre os trabalhadores com contas ativas, e proporcional ao saldo em 31 de dezembro de 2025

trabalhador que tinha R\$ 1 mil depositados no FGTS no fim de 2025, por exemplo, receberá um crédito de R\$ 18,68 referente à distribuição dos lucros do Fundo.

Como calcular

Para estimar o valor que será recebido, o trabalhador deve multiplicar o saldo existente na conta do FGTS em 31 de dezembro de 2025 pelo índice de 0,01868341. Terão direito ao repasse todos os trabalhadores que possuíam contas ativas ou inativas do FGTS com saldo na data de referência. O cálculo é individual e varia conforme o valor acumulado em cada conta. Apesar de incorporados ao

saldo do FGTS, os recursos não poderão ser retirados imediatamente. O dinheiro continuará submetido às regras tradicionais de saque do Fundo e só poderá ser movimentado nas situações previstas em lei, como demissão sem justa causa, compra da casa própria, aposentadoria ou outras modalidades autorizadas.

A distribuição dos lucros também acompanha a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que estabeleceu que a remuneração das contas do FGTS deve garantir, no mínimo, a correção pelo IPCA em todos os anos.

A divisão dos resultados do FGTS entre os trabalhadores tornou-se uma prática recorrente nos últimos

anos. Em 2025, o Conselho Curador aprovou o repasse de R\$ 12,9 bilhões, equivalente a 95% do lucro obtido pelo fundo em 2024.

No ano anterior, foram distribuídos R\$ 15,2 bilhões referentes ao resultado de 2023. Já em 2023, apesar de o FGTS ter registrado lucro recorde de R\$ 23,4 bilhões, cerca de 65% desse resultado foi destinado aos trabalhadores.

A política de distribuição busca ampliar a remuneração das contas vinculadas e aproximar o rendimento do FGTS do desempenho financeiro do fundo, sem alterar as regras de movimentação dos recursos. O Conselho é formado por representantes do governo, dos patrões e dos trabalhadores.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

SISTEMA COMÉRCIO ENTREGA AGENDA DOS PRESIDENCIÁVEIS COM PROPOSTAS PARA O BRASIL

Os rumos da economia nacional foram tema de questionamentos dirigidos a dois dos principais pré-candidatos à Presidência da República, Ronaldo Caiado e Romeu Zema, na entrega da Agenda dos Presidenciais 2026, realizada em Brasília, no dia 8 de julho.

Presidentes de Federações, parlamentares e imprensa acompanharam os ex-governadores na apresentação de suas propostas, logo depois de eles receberem o documento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) com as prioridades relacionadas pelo setor terciário.

Caiado e Zema falaram sobre a redução do Custo Brasil, a urgência de reformas estruturais e a garantia de segurança jurídica para destravar o

investimento privado, entre outros temas relevantes.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destaca a importância de alinhar as expectativas do setor produtivo com aqueles que pleiteiam estar à frente do governo da nação nos próximos quatro anos. “O futuro da nossa economia depende diretamente de dar voz a quem gera emprego e renda, independentemente de quem sair escolhido pelas urnas”, afirma Tadros. “A CNC cultiva interlocução sólida e propositiva com os formuladores de políticas públicas, e fazemos questão de solidificar essa ponte técnica na direção dos que disputarão a Presidência da República”, completou.

O convite da CNC para a entrega da Agenda foi dirigido a todos os principais pré-candidatos às eleições presidenciais de outubro.



CNC

SESC CELEBRA 80 ANOS COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL EM SAÚDE

O Sesc promoveu uma programação especial na área da Saúde para celebrar os 80 anos de sua atuação e reafirmar seu compromisso histórico com a promoção da alimentação saudável e da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo. As ações incluíram um cardápio comemorativo servido nos restaurantes de todo o País, no dia 8 de julho, além de conteúdos especiais voltados ao incentivo à saúde.

Nos restaurantes, o público pôde provar uma entrada típica de seu estado, o prato principal feito com um ingrediente nutritivo símbolo do Brasil, o arroz, e uma sobremesa inspirada na culinária de outros estados brasileiros. Além disso, nesse mesmo dia, o público assistiu a um podcast sobre envelhecimento ativo com Alexandre Kalache, referência mundial na área, e a uma meditação guiada.



Divulgação

As ações incluíram um cardápio comemorativo nos restaurantes do Sesc

SENAC APRESENTA ESTUDOS SOBRE TRANSFORMAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

As rápidas mudanças provocadas pela tecnologia no mercado de trabalho exigem novas estratégias para preparar profissionais para as ocupações do presente e do futuro. Esse foi o foco da participação do Senac no seminário States in Transition – Edição V: Mundo do Trabalho, realizado em 22 de junho pelos Ministérios da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do Trabalho e Emprego (MTE).

O Senac participou do painel sobre Abordagens nacionais para mapeamento de habilidades e preparação da força de trabalho no contexto das transições do mercado. A instituição mostrou como o Senac vem utilizando estudos prospectivos e análise de dados para acompanhar as transformações nas profissões e atualizar sua oferta educacional.

Entre as iniciativas apresentadas está o estudo Impactos da Automação, que analisa os efeitos da adoção de novas tecnologias sobre o trabalho.

O segundo estudo, Dinâmica do Emprego, utiliza inteligência artificial para analisar milhares de vagas publicadas na internet. A ferramenta identifica as competências mais demandadas pelas empresas, permitindo que o Senac acompanhe as tendências do mercado e atualize seus cursos de forma contínua, alinhando a formação profissional às necessidades do setor produtivo. As pesquisas reforçam a atuação do Senac como referência na preparação da força de trabalho brasileira e evidenciam o uso de inteligência de dados para antecipar tendências, orientar decisões educacionais e ampliar a empregabilidade dos estudantes.



Shutterstock

Senac está atento às transformações para atualizar sua oferta educacional

INFLAÇÃO

Prévia do IPCA desacelera em junho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial do país, desacelerou para 0,06%, em julho, após registrar alta de 0,41% em junho, segundo dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado veio abaixo das expectativas do mercado e foi influenciado, em grande parte, pela queda nos preços dos alimentos.

Dos nove grupos pesquisados pelo IBGE, quatro apresentaram queda de preços. A maior contribuição negativa para o IPCA-15 veio do grupo alimentação e bebidas, que apresentou recuo de 0,66% e exerceu o principal impacto de baixa sobre o índice. Dentro desse grupo, a alimentação no domicílio registrou deflação de 1,14%, puxada pelas quedas nos preços do tomate, da batata-inglesa e do café moído.

Para o economista do PicPay, Matheus Pizzani, o desempenho da alimentação foi o principal fator para o resultado mais favorável do que o esperado. “O IPCA-15 veio abaixo da mediana das projeções do mercado e mostrou uma composição bastante favorável, com destaque para a deflação na alimentação no domicílio”,

Desenrola 2.0 prorrogado até 31 de agosto

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



O ministro da Fazenda, Dario Durigan, confirmou, ontem, a prorrogação da atual edição do Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas bancárias, até dia 31 de agosto. Lançado em maio, o Desenrola 2.0 estava previsto para acabar no próximo dia 3. A extensão do prazo ocorre a pedido dos bancos, pois o endividamento das famílias segue elevado. Conforme pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em junho, a taxa das famílias endividadadas ficou em 80,1%, mesmo percentual de maio.

disse. Segundo ele, além da redução nos preços das proteínas, a forte queda de tubérculos, raízes e legumes ampliou o alívio observado no indicador. A avaliação é de que o movimento deve continuar no índice fechado de julho, diante do comportamento dos preços no atacado

e de indicadores antecedentes. Na outra ponta, o grupo habitação registrou a maior alta entre os nove pesquisados, com avanço de 0,97%, e foi o principal impacto positivo sobre o IPCA-15. O resultado foi puxado pela energia elétrica residencial, que apresentou aumento de 3,03% e

teve o maior impacto individual no índice, de 0,15 ponto percentual. A alta reflete a aplicação da bandeira tarifária amarela, que acrescenta R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, além da incorporação de reajustes tarifários em quatro capitais. (RG)